

A large, light gray watermark of a stylized letter 'P' is centered on the page, spanning across the blue title bar and the white background below.

Informação Intercalar janeiro a setembro de 2019

Grupo Média Capital, SGPS, S.A.

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S. A.

O Conselho de Administração do Grupo Média Capital, SGPS, SA, no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta a informação intercalar relativa aos primeiros nove meses do exercício de 2019.

INTRODUÇÃO

A sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S. A. (“Empresa” ou “Media Capital” ou “Grupo”) tem como único investimento uma participação representativa de 100% do capital social da MEGLO – Media Global, SGPS, S.A. (“Media Global”). Através desta participação a Empresa detém, indiretamente, participações nas empresas indicadas na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2019.

Tendo em consideração a auditoria voluntária realizada às demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade a 30 de junho de 2019, por parte do auditor da Sociedade foram identificadas incorreções relativas a, entre outros, erros de corte de operações àquela data, relacionadas com prestações de serviços e gastos operacionais, estando o resultado líquido consolidado a 30 de junho sobreavaliado em aproximadamente 3.200.000 Euros. Foram ainda

identificados pagamentos efetuados a terceiros após a referida data no montante de, aproximadamente, 1.600.000 Euros, reconhecidos no período incorreto. Consequentemente, em 30 de junho de 2019 o ativo e o passivo encontram-se subavaliados em, aproximadamente, 300.000 Euros e 3.500.000 Euros, respetivamente. Em consequência, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a informação intercalar relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2019 tendo considerado nas respetivas demonstrações financeiras os efeitos identificados pelo auditor da Sociedade que eram aplicáveis a 30 de setembro de 2019.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, não auditadas, da sociedade Grupo Média Capital, SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Queluz de Baixo, 20 de dezembro de 2019

O Conselho de Administração,

Manuel Mirat Santigado (Presidente)

Luís Cabral (Administrador Delegado)

Manuel Polanco Moreno (Vogal)

Agnés Noguera Borel (Vogal)

Maria Pilar Del Rio (Vogal)

Pedro Garcia Guillen (Vogal)

Xavier Pujol Tobeña (Vogal)

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Período findo em		Trimestre findo em	
		30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
RENDIMENTOS OPERACIONAIS:					
Prestações de serviços	4 e 5	84,513,566	90,778,940	22,063,894	27,691,181
Outros rendimentos operacionais	4 e 5	33,743,839	35,223,580	9,810,685	11,435,477
Total de rendimentos operacionais		<u>118,257,405</u>	<u>126,002,520</u>	<u>31,874,579</u>	<u>39,126,658</u>
GASTOS OPERACIONAIS:					
Custo dos programas emitidos	4 e 6	(16,226,576)	(13,777,914)	(3,352,594)	(4,818,647)
Fornecimentos e serviços externos	4 e 7	(57,779,102)	(55,949,633)	(19,758,225)	(18,625,917)
Gastos com o pessoal	4	(32,566,067)	(31,254,825)	(11,720,830)	(10,434,573)
Amortizações e depreciações	4 e 11	(6,997,255)	(4,949,588)	(2,598,648)	(1,921,308)
Provisões e perdas por imparidade ((reforços) / reversões)	4 e 19	115,694	(98,856)	154,345	37,704
Outros gastos operacionais	4	(491,473)	(430,863)	(128,638)	(221,824)
Total de gastos operacionais		<u>(113,944,779)</u>	<u>(106,461,679)</u>	<u>(37,404,590)</u>	<u>(35,984,565)</u>
Resultados operacionais		<u>4,312,626</u>	<u>19,540,841</u>	<u>(5,530,011)</u>	<u>3,142,093</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:					
Gastos financeiros	8	(1,889,565)	(2,449,371)	(479,482)	(695,807)
Rendimentos financeiros	8	188,078	106,099	161,429	(31,638)
Gastos financeiros, líquidos		<u>(1,701,487)</u>	<u>(2,343,272)</u>	<u>(318,053)</u>	<u>(727,445)</u>
Resultado antes de impostos		2,611,139	17,197,569	(5,848,064)	2,414,648
Impostos sobre o rendimento do período	9	(1,426,533)	(5,117,041)	1,143,170	(825,251)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação		<u>1,184,606</u>	<u>12,080,528</u>	<u>(4,704,894)</u>	<u>1,589,397</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u>1,184,606</u>	<u>12,080,528</u>	<u>(4,704,894)</u>	<u>1,589,397</u>
Resultado por ação das operações em continuação:					
Básico	10	0.0140	0.1429	(0.0557)	0.0188
Diluído	10	<u>0.0140</u>	<u>0.1429</u>	<u>(0.0557)</u>	<u>0.0188</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos resultados do período e trimestre findos em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.09.2019	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
<i>Goodwill</i>		149,374,120	149,374,120
Ativos intangíveis		9,323,027	9,825,759
Ativos fixos tangíveis e ativos por direitos de uso	11	22,568,458	16,026,246
Investimentos em ativos financeiros		4,988	4,988
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	47,253,842	48,146,342
Outros ativos não correntes	13	2,208,088	2,410,429
Ativos por imposto diferido		1,973,256	2,161,415
		<u>232,705,779</u>	<u>227,949,299</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Direitos de transmissão de programas de televisão	12	28,727,995	31,135,624
Clientes e outras contas a receber	14	26,762,019	30,699,741
Ativos por imposto corrente	9	325,744	287,822
Outros ativos correntes	15	5,568,230	3,435,971
Caixa e seus equivalentes	16	244,503	382,214
		<u>61,628,491</u>	<u>65,941,372</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>294,334,270</u></u>	<u><u>293,890,671</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	17	89,583,971	89,583,971
Reservas	17	53,762,771	32,362,298
Resultado líquido consolidado do período		1,184,606	21,573,126
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		144,531,348	143,519,395
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>144,531,348</u>	<u>143,519,395</u>
PASSIVO:			
PASSIVOS NÃO CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	65,047,436	46,114,953
Provisões	19	5,467,563	5,762,122
Passivos por imposto diferido		1,040,625	1,091,250
		<u>71,555,624</u>	<u>52,968,325</u>
PASSIVOS CORRENTES:			
Financiamentos obtidos	18	19,088,829	39,928,742
Fornecedores e outras contas a pagar	20	34,632,612	32,930,172
Outros passivos correntes	21	24,525,857	24,544,037
		<u>78,247,298</u>	<u>97,402,951</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>149,802,922</u>	<u>150,371,276</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>294,334,270</u></u>	<u><u>293,890,671</u></u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada da posição financeira em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Resultado consolidado líquido do período	1,184,606	12,080,528	(4,704,894)	1,589,397
Itens que poderão vir a ser reclassificados subsequentemente para resultados:				
Efeito da conversão cambial de operações sediadas no estrangeiro	(172,653)	(75,358)	(151,035)	(189,617)
Rendimentos integrais consolidados do período	<u>1,011,953</u>	<u>12,005,170</u>	<u>(4,855,929)</u>	<u>1,399,780</u>
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	<u>1,011,953</u>	<u>12,005,170</u>	<u>(4,855,929)</u>	<u>1,399,780</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos rendimentos integrais do período e trimestre findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.09.2019	30.09.2018
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>			
Recebimentos de clientes		154,035,245	165,139,287
Pagamentos a fornecedores		(77,880,947)	(78,042,792)
Pagamentos ao pessoal		(32,123,241)	(29,994,920)
Fluxos gerados pelas operações		44,031,057	57,101,575
Pagamento de imposto sobre o rendimento		(75,436)	(49,193)
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		(27,199,334)	(32,539,462)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>16,756,287</u>	<u>24,512,920</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de investimentos financeiros detidos em participadas	23	-	1,286,000
Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1,454,956	-
Subsídios de investimento obtidos		233,500	-
Juros e rendimentos similares		-	2
		<u>1,688,456</u>	<u>1,286,002</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de ativos fixos tangíveis		(3,965,001)	(2,412,512)
Aquisição de ativos intangíveis		(613,148)	(272,954)
		<u>(4,578,149)</u>	<u>(2,685,466)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(2,889,693)</u>	<u>(1,399,464)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	98,029,897	150,998,411
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(107,464,711)	(152,250,541)
Amortização de contratos de locação	18	(2,525,231)	(234,923)
Juros e gastos similares		(1,792,706)	(2,598,143)
Dividendos	17	-	(18,592,900)
Outras despesas financeiras		(251,622)	(112,467)
		<u>(112,034,270)</u>	<u>(173,788,974)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(14,004,373)</u>	<u>(22,790,563)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	382,214	294,327
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(137,779)	322,893
Efeito das diferenças de câmbio		68	(44)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	244,503	617,176

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRUPO MÉDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	Capital (Nota 17)	Reservas (Nota 17)	Resultado líquido consolidado do período	Total do capital próprio
Saldo em 31 de dezembro de 2017	89,583,971	32,070,736	19,787,029	141,441,736
Impacto da adoção da IFRS 9	-	(908,960)	-	(908,960)
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	19,787,029	(19,787,029)	-
Diferenças de conversão cambial	-	(75,358)	-	(75,358)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	12,080,528	12,080,528
Distribuição de dividendos (Nota 17)	-	(18,592,900)		(18,592,900)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>89,583,971</u>	<u>32,280,547</u>	<u>12,080,528</u>	<u>133,945,046</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	89,583,971	32,362,298	21,573,126	143,519,395
Aplicação dos resultados:				
Transferência para reservas (Nota 17)	-	21,573,126	(21,573,126)	-
Diferenças de conversão cambial	-	(172,653)	-	(172,653)
Resultado consolidado líquido do período	-	-	1,184,606	1,184,606
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>89,583,971</u>	<u>53,762,771</u>	<u>1,184,606</u>	<u>144,531,348</u>

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio do período findo em 30 de setembro de 2019.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Grupo Média Capital, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Media Capital”), é uma sociedade anónima, foi constituída em 1992, tem a sua sede em Portugal, na Rua Mário Castelhana, nº 40, Barcarena, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais com o número de matrícula e pessoa coletiva único (“NIPC”) 502 816 481 e, através das suas empresas participadas e associadas (em conjunto com a Empresa designadas por “Grupo” ou “Grupo Media Capital”), desenvolve as atividades de difusão e produção de programas televisivos e outras atividades de media, realização, produção e difusão de programas radiofónicos e produção e exploração de atividades cinematográficas e videográficas.

A Empresa tem como acionista principal a Vertix, SGPS, S.A. (“VERTIX”), que tem sede em Barcarena, sendo as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”), empresa mãe da VERTIX, sediada em Madrid, cujas ações se encontram cotadas em Espanha.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 20 de dezembro de 2019.

As ações da Media Capital encontram-se cotadas na Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

O Grupo opera, essencialmente, no setor de media, no mercado português e espanhol.

A TVI – Televisão Independente, S.A. (“TVI”), no âmbito da licença de exploração da atividade de televisão, difunde programas televisivos através da emissão de um canal generalista em sinal aberto. A TVI, através de contratos de distribuição celebrados com operadores, emite o referido canal generalista, o TVI 24, o TVI Ficção, o TVI Internacional, o TVI *Reality* e o TVI África. Adicionalmente, a TVI comercializa conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

A MCP – Media Capital Produções, S.A. (“MCP”) é a empresa do Grupo que desenvolve o negócio de produção audiovisual assegurado pela PLURAL Entertainment Portugal, S.A. (“PLURAL”) no mercado português, cuja atividade é a criação, produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, bem como o apoio à produção de conteúdos e eventos.

Adicionalmente, a MCP detém a PLURAL Entertainment España, S.A. (“PLURAL España”), que opera no mercado espanhol e americano. A atividade desta área de negócio são os serviços de apoio à produção, realização e exploração de conteúdos televisivos, obras cinematográficas e audiovisuais, bem como outros serviços relacionados.

A MCR II – Media Capital Rádios, S.A. (“MCR II”) é a empresa do Grupo que desenvolve a atividade radiofónica. As suas participadas detêm os alvarás para o exercício da radiodifusão sonora e difundem, em Portugal, a “Rádio Comercial”, a “M80” e a “Cidade FM”, entre outras.

A Media Capital Digital, S.A. (“Digital”) é a empresa que desenvolve o negócio de Internet que é suportado através do portal www.ioi.pt que apresenta uma vasta rede de conteúdos próprios, um extenso diretório de classificados e publicidade *online*.

A MCME – Media Capital Música e Entretenimento, S.A. (“MCME”) é a empresa que desenvolve o negócio de música, tendo as suas participadas a atividade de produção de fonogramas, produção audiovisual e multimédia, compra e venda de discos e equiparados, produção de eventos e agenciamento de artistas.

A CLMC – Multimédia, Unipessoal, Lda. (“CLMC”) explora a atividade de aquisição e distribuição de direitos cinematográficos, essencialmente, em meios como cinema e televisão.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Média Capital foram elaboradas de acordo com o *International Accounting Standard 34 – Interim Financial Statements* (“IAS 34”) emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), tal como adotado pela União Europeia.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

Exceto pelos impactos abaixo descritos da adoção da IFRS 16, a qual é de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019, foram utilizadas, na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, as mesmas políticas contabilísticas e critérios de reconhecimento e apresentação adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Adicionalmente, não ocorreram outras alterações significativas nas principais estimativas utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas no perímetro de consolidação (Nota 3).

IFRS 16 - Locações

A IFRS 16 estabelece um modelo global para a identificação de contratos de locação e para o seu tratamento nas demonstrações financeiras de locadores e locatários. A IFRS 16 substituiu as normas em vigor até 31 de dezembro de 2018, incluindo a IAS 17- Locações e respetivas Interpretações, para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019. A data de aplicação inicial da IFRS 16 para o Grupo foi em 1 de janeiro de 2019.

O Grupo optou pelo modelo de transição retrospectivo modificado do IFRS 16, previsto nos seus parágrafos IFRS 16.C3(b), C7 e C8. Consequentemente, o Grupo não reexpressou a informação financeira comparativa, registando na data de transição o passivo relativo às rendas futuras, e um ativo de igual montante.

Em contraste com a contabilização de locações para locatários, a IFRS 16 mantém substancialmente os princípios de registo de locações para locadores anteriormente previstos na IAS 17.

Impactos da nova definição de locação

O Grupo avaliou o expediente prático disponível na transição para a IFRS 16 de não reavaliar se um contrato é ou contém uma locação, tendo efetuado uma avaliação global da nova definição e avaliado a totalidade de contratos por si celebrados ou modificados antes de 1 de janeiro de 2019.

A alteração da definição de locação respeita essencialmente ao conceito de controlo. A IFRS 16 distingue serviços de locações com base na existência ou não de controlo na utilização de um ativo identificável por parte do cliente. Considera-se existir controlo se o cliente tiver, cumulativamente:

- O direito a obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso de um ativo identificado específico;
- e
- O direito a dirigir o uso desse ativo específico.

O Grupo aplicou a definição de locação estabelecida na IFRS 16 e respetivos guias de aplicação a todos os contratos de locação por si celebrados, como locador ou como locatário, em ou após 1 de janeiro de 2019.

A avaliação efetuada pelo Grupo da aplicação da IFRS 16 revelou que a nova definição de locação prevista na IFRS 16 não alterou significativamente o âmbito de contratos que cumprem a definição de locação para o Grupo.

Impactos na contabilização como locatário

Locações operacionais

A IFRS 16 alterou a forma como o Grupo contabiliza as locações anteriormente classificadas como operacionais à luz da IAS 17, as quais não eram registadas na demonstração consolidada da posição financeira, sendo divulgadas nas respetivas notas anexas como compromissos assumidos não incluídos no balanço.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Na aplicação inicial da IFRS 16, para todas as locações (exceto as abaixo referidas), o Grupo:

- a) reconheceu ativos de direitos de uso e passivos de locação na demonstração consolidada da posição financeira, inicialmente mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros de cada locação;
- b) reconheceu depreciações de ativos de direitos de uso e gastos financeiros sobre passivos da locação na demonstração consolidada dos resultados;
- c) separou o montante total pago entre capital e juros (apresentados como atividades de financiamento) na demonstração consolidada de fluxos de caixa.

De acordo com a IFRS 16, os ativos de direitos de uso foram testados por imparidade de acordo com a IAS 36 - Imparidade de Ativos. Este tratamento substituiu o anterior requisito de reconhecimento de uma provisão para contratos de locação onerosos.

Para locações de curto prazo (prazo de 12 meses ou inferior) e locações de baixo valor (como computadores pessoais ou mobiliário de escritório), o Grupo optou por reconhecer um gasto de locação numa base linear como um gasto operacional, conforme permitido pela IFRS 16. No período findo em 30 de setembro de 2019 foram reconhecidos gastos de 421.313 Euros relativos às locações de curto prazo e de baixo valor, ambos na rubrica Fornecimento e Serviços Externos.

Em 31 de dezembro de 2018, o Grupo tinha compromissos de locação assumidos não canceláveis de, aproximadamente, 12.119.000 Euros e passivos de locação financeira no montante de 1.510.647 Euros.

A avaliação realizada pelo Grupo indicou que 10.936.000 Euros destes contratos respeitam a locações para as quais o Grupo reconheceu um ativo por Direito de uso de 7.204.101 Euros (Notas 11 e 18) e um passivo de locação correspondente de igual montante. Adicionalmente, foram reclassificados contratos de locação financeira, anteriormente registados em Ativos fixos tangíveis, no montante bruto de 2.031.613 Euros, o que perfaz o total de 9.235.714 Euros. O impacto na demonstração consolidada condensada dos resultados do período findo em 30 de setembro de 2019 foi de uma redução dos Fornecimentos e Serviços Externos no montante de 2.093.373 Euros (Nota 7) e um aumento das depreciações em 2.456.521 Euros (Nota 11) e dos gastos financeiros em 250.734 Euros (Nota 8).

Tal como permitido pela IFRS 16, o Grupo não apresentou os referidos montantes de forma autónoma na demonstração consolidada condensada da posição financeira, tendo incluído os Ativos por Direito de uso na rubrica Ativos fixos tangíveis e Ativos por direitos de uso, na respetiva classe de ativo como se os mesmos fossem propriedade do Grupo (Nota 11) e o respetivo passivo na rubrica "Financiamentos obtidos" (Nota 18).

No período findo em 30 de setembro de 2019 não foram reconhecidos gastos com rendas variáveis relativas àqueles contratos.

Nos termos da IAS 17, todos os pagamentos de locações operacionais são apresentados como parte dos fluxos de caixa operacionais.

No período findo em 30 de setembro de 2019, o Grupo classificou como pagamentos de financiamento um montante de 1.894.472 Euros o qual seria, de acordo com a IAS 17, classificado como pagamento operacional.

Baseado na análise das locações anteriormente classificadas como financeiras do Grupo em 1 de janeiro de 2019, e na base dos factos e circunstâncias existentes a essa data, o Conselho de Administração considerou que o impacto da adoção desta norma não impacta os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

3. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adotado e proporção do capital efetivamente detido, em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Porcentagem efetiva do capital detido	
			30.09.2019	31.12.2018
Grupo Media Capital, SGPS, S.A.	Barcarena	Global	Mãe	Mãe
MEGLO - Media Global, SGPS, S.A. ("MEGLO")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL - Serviços de Consultoria e Gestão, S.A. ("MC SERVIÇOS")	Barcarena	Global	100	100
CLMC – Multimedia, Unipessoal, Lda. ("CLMC")	Barcarena	Global	100	100
MCR II - Media Capital Rádios, S.A. ("MCR II")	Barcarena	Global	100	100
R. CIDADE – Produções Audiovisuais, S.A. ("CIDADE")	Lisboa	Global	100	100
Flor do Éter Radiodifusão, Lda. ("Flor do Éter")	Lisboa	Global	100	100
Drums Comunicações Sonoras, S.A. ("Drums")	Lisboa	Global	100	100
RVA - Rádio Voz de Alcanena, Lda. ("Rádio Voz de Alcanena")	Lisboa	Global	100	100
R2000 Comunicação Social, Lda. ("R2000")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO REGIONAL DE LISBOA – Emissões de Radiodifusão, S.A. ("REGIONAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Litoral Centro - Empresa de Radiodifusão, Lda. ("Rádio Litoral Centro")	Lisboa	Global	100	100
Leirimédia Produções e Publicidade, Lda. ("Leirimédia")	Lisboa	Global	100	100
BEIRAS FM - Radiodifusão e Publicidade, Unipessoal, Lda. ("BEIRAS FM") (b)	Lisboa	Global	-	100
P.R.C. - Produções Radiofónicas de Coimbra, Lda. ("P.R.C.")	Lisboa	Global	100	100
Polimedia - Publicidade e Publicações, Lda. ("Polimedia") (b)	Lisboa	Global	-	100
Moliceiro - Comunicação Social, Lda. ("Moliceiro")	Lisboa	Global	100	100
Notimaia-Publicações e Comunicações, Unipessoal, Lda. ("Notimaia")	Lisboa	Global	100	100
RÁDIO COMERCIAL, S.A. ("COMERCIAL")	Lisboa	Global	100	100
Rádio XXI, Lda. ("XXI")	Lisboa	Global	100	100
Rádio Nacional - Emissões de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("Rádio Nacional")	Lisboa	Global	100	100
Rádio do Concelho de Cantanhede, Lda. ("Rádio Concelho de Cantanhede")	Lisboa	Global	100	100
Sirpa - Sociedade de Imprensa Rádio Paralelo, Lda. ("Sirpa")	Lisboa	Global	100	100
COCO - Companhia de Comunicação, Unipessoal, Lda. ("COCO")	Lisboa	Global	100	100
R.C. - Empresa de Radiodifusão, Unipessoal, Lda. ("RC")	Lisboa	Global	100	100
MCME - Media Capital Música e Entretenimento, S.A. ("MCME")	Barcarena	Global	100	100
FAROL MÚSICA – Sociedade de Produção e Edição Audiovisual, Lda. ("FAROL")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT - Produção de Eventos, Lda. ("ENTERTAINMENT")	Barcarena	Global	100	100
TVI – Televisão Independente, S.A. ("TVI")	Barcarena	Global	100	100
MEDIA CAPITAL DIGITAL, S.A. ("DIGITAL")	Barcarena	Global	100	100
IOL NEGÓCIOS - Serviços de Internet, S.A. ("IOL Negócios")	Barcarena	Global	100	100
MCP - MÉDIA CAPITAL PRODUÇÕES, S.A. ("MCP")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment Portugal, S.A. ("PLURAL")	Barcarena	Global	100	100
NBP – Ibérica - Producciones Audiovisuales, S.A.	Madrid (ESP)	Global	100	100
CASA DA CRIAÇÃO – Argumentos para Audiovisual, Lda. ("CASA DA CRIAÇÃO") (a)	Barcarena	Global	-	100
EMAV – Empresa de Meios Audiovisuais, Lda. ("EMAV")	Barcarena	Global	100	100
EPC – Empresa Portuguesa de Cenários, Unipessoal, Lda. ("EPC")	Barcarena	Global	100	100
PLURAL Entertainment España, S.L. ("PLURAL España")	Madrid (ESP)	Global	100	100
PLURAL Entertainment Inc. ("PLURAL Entertainment")	Miami (EUA)	Global	100	100
TESELA Producciones Audiovisuales, S.L. ("TESELA")	Madrid (ESP)	Global	100	100

- (a) A entidade CASA DA CRIAÇÃO foi incorporada por fusão na PLURAL, com efeitos contabilísticos e fiscais a 1 de janeiro de 2019.
- (b) As entidades BEIRAS FM e Polimedia foram incorporadas por fusão na Leirimédia, com efeitos contabilísticos e fiscais a 1 de janeiro de 2019.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

4. RELATO POR SEGMENTOS

A identificação dos segmentos reportáveis pelo Grupo é consistente com a forma como o Conselho de Administração gere e controla os negócios do mesmo e baseia-se, essencialmente, na combinação da natureza dos processos de produção, meios de comunicação e gestão de recursos disponíveis.

Assim, o Grupo apresenta os seguintes segmentos reportáveis:

a) Televisão

O segmento Televisão envolve fundamentalmente a emissão em sinal aberto de um canal de TV generalista (TVI) e a difusão por cabo de canais temáticos, bem como receitas resultantes dos programas exibidos, serviços interativos relacionados com concursos realizados em televisão e comercialização de conteúdos de ficção produzidos pelo Grupo.

b) Produção

O segmento Produção refere-se à produção, realização e distribuição audiovisual e à produção de programas/séries e programas de televisão, realizados e/ou emitidos em Portugal e Espanha.

Este segmento reportável resulta da agregação dos segmentos operacionais relativos à produção de conteúdos em Portugal (“Produções Portugal”) e à produção de conteúdos em Espanha (“Produções Espanha”), os quais foram agregados, nos termos do IFRS 8 – Segmentos Operacionais, em função de apresentarem características económicas similares, nomeadamente ao nível da natureza dos serviços prestados, do seu processo produtivo, bem como da tipologia de clientes e dos métodos de entrega direta dos conteúdos aos seus clientes finais.

c) Rádio & Entretenimento

O segmento Rádio & Entretenimento envolve a emissão da programação das rádios, através de antenas próprias, o negócio de produção e venda de música, agenciamento de artistas e promoção de eventos.

d) Outros

Nos “Outros” incluem-se, essencialmente, o negócio da Internet (“DIGITAL”) o qual foi agregado em função de não atingir, individualmente, os limites quantitativos estabelecidos no IFRS 8 – Segmentos operacionais, bem como a atividade da “holding” e serviços partilhados do Grupo, a qual inclui ativos e passivos não alocados aos segmentos por não serem monitorizados pela Gestão para efeitos de mensuração da *performance* dos mesmos.

O contributo dos principais segmentos de negócio para demonstrações consolidadas condensadas dos resultados, dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, é como segue:

	30.09.2019						
	Televisão	Produções	Rádio & Entretenimento	Outros	Total	Eliminações	Consolidado
Rendimentos operacionais:							
Prestações de serviços	61 546 135	4 078 594	15 615 348	3 273 489	84 513 566	-	84 513 566
Prestações de serviços internas	139 211	21 235 022	323 981	8 382 204	30 080 418	(30 080 418)	-
Outros rendimentos operacionais	32 514 669	89 795	1 003 141	138 234	33 743 839	-	33 743 839
Outros rendimentos operacionais internos	75 551	45 345	74 475	310 631	506 002	(506 002)	-
Total de rendimentos operacionais	94 275 566	25 448 756	17 016 945	12 102 558	148 843 825	(30 586 420)	118 257 405
Gastos operacionais:							
Custo dos programas emitidos	(36 045 413)	-	-	-	(36 045 413)	19 818 837	(16 226 576)
Fornecimentos e serviços externos	(38 834 455)	(18 423 994)	(5 341 496)	(6 441 147)	(69 041 092)	11 261 990	(57 779 102)
Gastos com o pessoal	(15 619 754)	(7 634 964)	(4 125 186)	(5 186 163)	(32 566 067)	-	(32 566 067)
Amortizações e depreciações	(3 139 868)	(2 322 004)	(1 151 442)	(383 941)	(6 997 255)	-	(6 997 255)
Provisões e perdas por imparidade	(188 231)	(12 688)	33 200	283 413	115 694	-	115 694
Outros gastos operacionais	(280 741)	(127 022)	(44 107)	(39 603)	(491 473)	-	(491 473)
Total gastos operacionais	(94 108 462)	(28 520 672)	(10 629 031)	(11 767 441)	(145 025 606)	31 080 827	(113 944 779)
Resultados operacionais	167 104	(3 071 916)	6 387 914	335 117	3 818 219	494 407	4 312 626
Resultados financeiros							(1 701 487)
Resultado antes de impostos							2 611 139
Impostos sobre o rendimento							(1 426 533)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação							1 184 606

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, a informação por mercado geográfico, é conforme segue:

	30.09.2019		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	118 229 515	27 890	118 257 405
Gastos operacionais	(113 751 289)	(193 490)	(113 944 779)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	1 462 875	(278 269)	1 184 606
Ativo não corrente	232 577 289	128 490	232 705 779
Ativo corrente	60 003 629	1 624 862	61 628 491
Passivo	149 136 004	666 918	149 802 922
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	2 266 070	-	2 266 070
Investimento do período em ativos de direito de uso (Nota 11)	3 311 775	-	3 311 775
Investimento do período em ativos intangíveis	452 619	-	452 619

	30.09.2018		
	Portugal	Outros países	Consolidado
Rendimentos operacionais	125.675.290	327.230	126.002.520
Gastos operacionais	(105.857.787)	(603.892)	(106.461.679)
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	12.512.137	(431.609)	12.080.528
Ativo não corrente	228.586.937	286.654	228.873.591
Ativo corrente	58.310.647	1.853.582	60.164.229
Passivo	154.795.753	297.021	155.092.774
Investimento do período em ativos fixos tangíveis (Nota 11)	2.528.529	-	2.528.529
Investimento do período em ativos intangíveis	193.836	-	193.836

Os rendimentos acima apresentados em 30 de setembro de 2019 incluem, aproximadamente, 14.822.000 Euros resultantes de prestações de serviço e transações com o maior cliente do Grupo.

O Grupo considera não ter qualquer outro anunciante ou cliente que seja responsável por mais de 10% das suas receitas, levando em linha de conta nessa avaliação o modelo de negócio da publicidade comercializada nos diversos meios do grupo, o qual assenta na centralização da emissão de faturas às centrais de meios, as quais intervêm na gestão das negociações e asseguram os pagamentos dos montantes em dívida, sendo remuneradas em função da dimensão da sua carteira de investimento e de anunciantes.

5. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas condensadas, nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, repartem-se da seguinte forma:

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
<u>Prestações de serviços:</u>				
Publicidade em televisão	61 546 135	68 882 170	14 335 349	21 024 983
Publicidade em rádio	14 285 783	13 130 152	4 401 947	4 117 969
Publicidade em outros meios	2 876 910	2 535 777	985 223	805 370
Produção audiovisual e serviços complementares	4 153 594	4 731 406	1 866 449	1 256 565
Outras	1 651 144	1 499 435	474 926	486 294
	<u>84 513 566</u>	<u>90 778 940</u>	<u>22 063 894</u>	<u>27 691 181</u>
<u>Outros rendimentos operacionais:</u>				
Serviços de multimédia (a)	15 642 064	18 404 508	4 311 552	6 323 894
Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens (b)	15 516 922	15 856 289	5 055 810	4 723 015
Outros rendimentos suplementares	2 584 853	962 783	443 323	388 568
	<u>33 743 839</u>	<u>35 223 580</u>	<u>9 810 685</u>	<u>11 435 477</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

- (a) A rubrica “Serviços de multimédia” diz respeito, essencialmente, a receitas de serviços interativos e multimédia relacionados com concursos e programas incluídos na grelha de programação dos meios de televisão difundidos pelo Grupo.
- (b) A rubrica “Direitos de transmissão, de exibição e venda de imagens” inclui essencialmente rendimentos relativos a cedência de sinal do canal generalista e dos canais temáticos emitidos pelo Grupo.

6. CUSTO DOS PROGRAMAS EMITIDOS

Nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, esta rubrica apresenta o seguinte detalhe:

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Programas exibidos	<u>16.226.576</u>	<u>13.777.914</u>	<u>3.352.594</u>	<u>4.818.647</u>

Os custos de produção dos programas próprios encontram-se classificados na demonstração consolidada condensada dos resultados atendendo à sua natureza.

7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, os Fornecimentos e serviços externos foram como segue:

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Serviços especializados e subcontratos	33.542.249	29.569.053	11.730.300	9.839.613
Publicidade e prémios de concursos	6.218.156	7.244.925	1.888.238	2.650.478
Honorários	3.675.377	3.284.091	1.308.469	991.758
Comunicações	2.677.653	2.966.044	893.540	955.940
Royalties e direitos	1.938.179	2.502.291	374.667	710.005
Materiais	2.255.862	1.753.442	845.290	624.533
Energia e fluídos	1.704.954	1.780.753	585.207	614.742
Conservação e reparação	1.484.521	1.546.838	546.660	518.586
Deslocações, estadas e transportes	1.323.574	1.203.870	515.064	326.699
Rendas e alugueres (a)	1.227.473	2.544.090	461.598	894.173
Serviços diversos	1.731.104	1.554.236	609.192	499.390
	<u>57.779.102</u>	<u>55.949.633</u>	<u>19.758.225</u>	<u>18.625.917</u>

- (a) A diminuição ocorrida na rubrica Rendas e alugueres diz respeito à adoção da IFRS 16, no montante de 2.093.373 Euros (Nota 2).

8. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS

Os gastos e rendimentos financeiros, nos períodos e trimestres findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, têm a seguinte composição:

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2019	30.09.2018	30.09.2019	30.09.2018
Gastos financeiros:				
Juros suportados	1.575.738	2.117.187	380.219	594.787
Outros gastos financeiros	313.827	332.184	99.263	101.020
	<u>1.889.565</u>	<u>2.449.371</u>	<u>479.482</u>	<u>695.807</u>
Rendimentos financeiros:				
Juros obtidos	-	2	-	-
Outros rendimentos financeiros	188.078	106.097	161.429	(31.638)
	<u>188.078</u>	<u>106.099</u>	<u>161.429</u>	<u>(31.638)</u>
	<u>1.701.487</u>	<u>2.343.272</u>	<u>318.053</u>	<u>727.445</u>

A rubrica “Juros suportados” em 30 de setembro de 2019 inclui gastos financeiros relativos a passivos de locação, no montante de 250.734 Euros (Nota 2).

9. DIFERENÇA ENTRE RESULTADOS CONTABILÍSTICO E FISCAL

As empresas do Grupo Media Capital, excetuando a NBP-Ibérica – Producciones Audiovisuales, S.A., a PLURAL Espanha e suas participadas, encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%. Adicionalmente, no exercício de 2019, os lucros tributáveis que excedam 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 9% para lucros tributáveis superiores a 35.000.000 Euros.

Adicionalmente, para o exercício de 2019 e seguintes a dedução dos gastos de financiamento líquidos na determinação do lucro tributável é condicionada em cada ano ao maior dos seguintes limites:

- 1.000.000 Euros;
- 30% do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento líquidos e impostos.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas o Grupo encontra-se sujeito a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

No período findo em 30 de setembro de 2019, o Grupo estimou o imposto sobre o rendimento do exercício relativo às empresas em que a VERTIX participa, direta ou indiretamente, pelo menos em 75% do capital, considerando os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC, de acordo com o RETGS, o qual é encabeçado pela VERTIX. Todas as empresas do Grupo sediadas em Portugal foram abrangidas pelo referido regime.

A PLURAL Espanha e suas participadas encontram-se sujeitas a impostos sobre lucros em sede da legislação em vigor em Espanha, a uma taxa de 25%, integrando o Regime de Tributação de Grupos de Sociedades, aplicável a sociedades sediadas em Espanha, encabeçado pela Prisa.

De acordo com a legislação em vigor para as Empresas do Grupo sediadas em Portugal, os prejuízos fiscais gerados são reportáveis durante um período de cinco anos, limitados a 70% do lucro tributável apurado de acordo com o RETGS.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais do Grupo estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas do Grupo sediadas em Portugal dos anos de 2015 a 2018, inclusive, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração considera que dessas revisões não surgirão correções à matéria coletável declarada, que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

Adicionalmente, de acordo com a legislação fiscal em Espanha, as declarações fiscais das empresas que integram a consolidação fiscal da Prisa estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais também durante um período de quatro anos, podendo existir algumas exceções, as quais não são aplicáveis às empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Em resultado do RETGS do Grupo ser encabeçado pela VERTIX, o imposto corrente a pagar estimado, calculado no âmbito do referido regime, deduzido dos pagamentos por conta e de retenções na fonte resulta numa conta a receber da VERTIX, a qual é conforme segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Imposto corrente estimado a pagar do período findo em 30 de setembro de 2019	1 294 303	8 776 828
Pagamentos por conta e especiais por conta efetuados pelo Grupo à VERTIX	(2 125 444)	(6 289 829)
Outros	(3 357)	(204 657)
Conta a pagar/ (receber) com a VERTIX (Nota 23)	<u>(834 498)</u>	<u>2 282 342</u>

Em 30 de setembro de 2019 e 2018, o montante de imposto sobre o rendimento do período tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Imposto sobre o rendimento do período	1 294 303	4 931 020
Imposto diferido do período	132 230	186 021
	<u>1 426 533</u>	<u>5 117 041</u>

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os saldos devedores relacionados com ativos por imposto corrente nos montantes de 325.744 Euros e 287.822 Euros, respetivamente, respeitam essencialmente a IRC a recuperar e a pagamentos especiais por conta.

10. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, foram calculados tendo em consideração o seguinte:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>1 184 606</u>	<u>12 080 528</u>
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído (Nota 17)	<u>84 513 180</u>	<u>84 513 180</u>
Resultado por ação das operações em continuação, básico e diluído	<u>0,0140</u>	<u>0,1429</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

11. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS POR DIREITOS DE USO

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o valor líquido contabilístico dos Ativos fixos tangíveis, incluindo dos Ativos por direitos de uso e que se encontram incluídos nesta rubrica tal como referido na Nota 2, é conforme segue:

Valor líquido:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativos fixos tangíveis	2.890.686	9.758.358	3.375	1.236.608	900.133	1.237.086	16.026.246
Ativos de direito de uso	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2018	<u>2.890.686</u>	<u>9.758.358</u>	<u>3.375</u>	<u>1.236.608</u>	<u>900.133</u>	<u>1.237.086</u>	<u>16.026.246</u>
Ativos fixos tangíveis	2.236.023	8.080.340	-	1.166.238	778.121	652.801	12.913.522
Ativos de direito de uso	5.402.211	2.784.877	1.116.232	351.616	-	-	9.654.936
Em 30 de setembro de 2019	<u>7.638.234</u>	<u>10.865.217</u>	<u>1.116.232</u>	<u>1.517.854</u>	<u>778.121</u>	<u>652.801</u>	<u>22.568.458</u>

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, os movimentos ocorridos nos referidos ativos, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

Ativos fixos tangíveis:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<u>Valor bruto:</u>							
Saldo em 31 de dezembro de 2017	10.678.125	111.927.120	1.670.044	8.806.115	9.170.606	79.496	142.331.506
Aquisições (Nota 4)	117.583	1.876.839	-	376.393	17.404	140.310	2.528.529
Alienações e abates	-	(5.709.756)	-	(20.979)	(52.414)	-	(5.783.149)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>10.795.708</u>	<u>108.094.203</u>	<u>1.670.044</u>	<u>9.161.529</u>	<u>9.135.596</u>	<u>219.806</u>	<u>139.076.886</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.857.029	107.308.207	1.635.100	9.414.491	9.262.643	1.237.086	139.714.556
Aquisições (Nota 4)	40.636	1.289.457	-	438.452	63.896	433.629	2.266.070
Alienações e abates	(708.394)	(56.094)	(59.939)	(44.399)	-	(2.790)	(871.616)
Transferências	-	962.976	-	47.168	4.980	(1.015.124)	-
Reclassificações (Nota 2)	-	(2.031.613)	-	-	-	-	(2.031.613)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>10.189.271</u>	<u>107.472.933</u>	<u>1.575.161</u>	<u>9.855.712</u>	<u>9.331.519</u>	<u>652.801</u>	<u>139.077.397</u>

Ativos fixos tangíveis:

	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<u>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:</u>						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	7.200.937	102.355.372	1.654.111	7.809.653	8.145.883	127.165.956
Reforço do exercício	580.825	2.355.276	10.983	342.477	204.766	3.494.327
Alienações e abates	-	(5.709.756)	-	(20.979)	(52.414)	(5.783.149)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>7.781.762</u>	<u>99.000.892</u>	<u>1.665.094</u>	<u>8.131.151</u>	<u>8.298.235</u>	<u>124.877.134</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	7.966.343	97.549.849	1.631.725	8.177.883	8.362.510	123.688.310
Reforço do exercício	524.584	2.292.566	3.375	555.989	190.888	3.567.402
Alienações e abates	(537.679)	(52.801)	(59.938)	(44.398)	-	(694.816)
Reclassificações (Nota 2)	-	(397.021)	-	-	-	(397.021)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>7.953.248</u>	<u>99.392.593</u>	<u>1.575.162</u>	<u>8.689.474</u>	<u>8.553.398</u>	<u>126.163.875</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

<u>Ativos fixos tangíveis:</u>							
	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<u>Valor líquido:</u>							
Valor líquido em 31 de dezembro de 2018	2.890.686	9.758.358	3.375	1.236.608	900.133	1.237.086	16.026.246
Valor líquido em 30 de setembro de 2019	2.236.023	8.080.340	(1)	1.166.238	778.121	652.801	12.913.522

No período findo em 30 de setembro de 2019, as alienações respeitam, essencialmente, à venda das instalações anteriormente detidas pelo Grupo no Porto, a qual originou uma mais valia de 955.786 Euros.

<u>Ativos de Direitos de uso:</u>					
	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
<u>Valor bruto :</u>					
Saldo em 1 de janeiro de 2019 (Nota 2)	5.884.232	-	1.319.869	-	7.204.101
Reclassificações	-	2.031.613	-	-	2.031.613
Alienações e abates	-	-	(39.012)	-	(39.012)
Novos contratos (Nota 4)	1.123.784	1.540.531	251.892	395.568	3.311.775
Saldo em 30 de setembro de 2019	7.008.016	3.572.144	1.532.749	395.568	12.508.477

<u>Ativos de Direitos de uso:</u>					
	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
<u>Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:</u>					
Saldo em 1 de janeiro de 2019	-	-	-	-	-
Reclassificações (Nota 2)	-	397.021	-	-	397.021
Reforço do exercício (Nota 2)	1.605.805	390.247	416.517	43.952	2.456.521
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.605.805	787.268	416.517	43.952	2.853.542

<u>Ativos de Direitos de uso:</u>					
	Terrenos, edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Total
Valor líquido em 30 de setembro de 2019	5.402.211	2.784.876	1.116.232	351.616	9.654.935

A rubrica “Terrenos, edifícios e outras construções” diz respeito ao contrato de locação das instalações do Grupo em Queluz de Baixo a findar em 31 de dezembro de 2022 e aos contratos de arrendamento de instalações relacionadas com estúdios, antenas e armazéns com término entre os anos 2020 a 2031. A rubrica “Equipamentos de transporte respeita a contratos de locação de viaturas utilizadas pelos colaboradores da Empresa, por prazos entre 4 a 5 anos.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

O detalhe das amortizações e depreciações reconhecidas na demonstração consolidada dos resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, é conforme segue:

	30.09.2019	30.09.2018
Ativos fixos tangíveis	3.567.402	3.494.326
Ativos de Direito de uso (Nota 2)	2.456.521	-
Ativos intangíveis	973.332	1.455.262
	<u>6.997.255</u>	<u>4.949.588</u>

12. DIREITOS DE TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS DE TELEVISÃO

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os Direitos de transmissão de programas de televisão são conforme segue:

Natureza	30.09.2019	31.12.2018
Novelas	56.331.886	57.763.283
Filmes	8.334.002	11.141.907
Séries	7.775.121	8.097.706
Entretenimento	3.284.995	2.084.231
Desporto	173.333	-
Outros	82.500	194.839
	<u>75.981.837</u>	<u>79.281.966</u>
Ativos não correntes	47.253.842	48.146.342
Ativos correntes	28.727.995	31.135.624
	<u>75.981.837</u>	<u>79.281.966</u>

13. OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019	31.12.2018
Acesso à rede de Televisão Digital Terrestre ("TDT") (a)	2.208.088	2.408.824
Estado e outros entes públicos	-	1.605
	<u>2.208.088</u>	<u>2.410.429</u>

(a) Este montante respeita aos encargos suportados com o acesso à rede de TDT, os quais são reconhecidos em resultados durante o período contratado de utilização da referida rede.

14. CLIENTES E CONTAS A RECEBER

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019			31.12.2018		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 19)	Valor líquido
Clientes	26.390.257	(4.082.546)	22.307.711	29.406.441	(4.117.215)	25.289.226
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	124.773	-	124.773	32.184	-	32.184
Faturação a emitir (a)	4.329.535	-	4.329.535	5.378.331	-	5.378.331
	<u>30.844.565</u>	<u>(4.082.546)</u>	<u>26.762.019</u>	<u>34.816.956</u>	<u>(4.117.215)</u>	<u>30.699.741</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

(a) Esta rubrica inclui, essencialmente, montantes a faturar aos operadores por conta da atividade de serviços interativos e multimédia.

15. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	296 635	240 503
Adiantamento a fornecedores	144 950	-
Devedores diversos	526 320	367 447
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 23)	2 120 498	1 283 371
Pagamentos antecipados	<u>2 479 827</u>	<u>1 544 650</u>
	<u>5 568 230</u>	<u>3 435 971</u>

16. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	56.716	207.124
Caixa	<u>187.787</u>	<u>175.090</u>
	<u>244.503</u>	<u>382.214</u>

17. CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA EMPRESA-MÃE

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 84.513.180 ações (Nota 10) com o valor nominal de um euro e seis cêntimos cada, o que perfaz 89.583.971 Euros.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o capital do Grupo era detido pelos seguintes acionistas:

	<u>30.09.2019</u>		<u>31.12.2018</u>	
	<u>Ações</u>	<u>Percentagem</u>	<u>Ações</u>	<u>Percentagem</u>
VERTIX	80.027.607	94,69	80.027.607	94,69
Outros, inferiores a 10% do capital	4.485.573	5,31	4.485.573	5,31
	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>	<u>84.513.180</u>	<u>100,00</u>

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a rubrica "Reservas" tinha a seguinte composição:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Reservas livres	45.256.013	24.642.863
Reserva legal	9.169.811	8.209.835
Diferenças de conversão cambial	<u>(663.053)</u>	<u>(490.400)</u>
	<u>53.762.771</u>	<u>32.362.298</u>

As reservas livres encontram-se disponíveis para distribuição aos acionistas da Empresa após cobertura das diferenças de conversão cambial negativas, pese embora as restrições referidas na Nota 18.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual apurado nas contas individuais tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na Assembleia Geral de acionistas realizada em 25 de maio de 2018, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, com o reforço da Reserva legal em 927.772 Euros e o remanescente transferido para Reservas livres.

Em 27 de julho de 2018, na Assembleia Geral de acionistas realizada para o efeito, foi aprovada a distribuição de dividendos de 18.592.900 Euros, o que corresponde a um dividendo bruto por ação de 0,22 Euros, através da distribuição de Reservas livres. Aquele montante foi integralmente liquidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 11 de abril de 2019, na Assembleia Geral de acionistas, foi aprovada a aplicação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com o reforço da Reserva legal em 959.976 Euros e o remanescente transferido para Reservas livres.

18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019				31.12.2018			
	Valor de balanço		Valor nominal		Valor de balanço		Valor nominal	
	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes	Não correntes
Empréstimo obrigacionista (a)	-	-	-	-	35 817 780	-	35 250 000	-
Outros empréstimos bancários (b)	15 425 783	59 000 000	15 451 776	59 000 000	3 527 510	45 000 000	3 548 918	45 000 000
Passivos por locação (c)	3 562 962	6 047 436	3 562 962	6 047 436	495 777	1 014 870	495 777	1 014 870
Outros financiamentos (d)	100 084	-	100 084	-	87 675	100 083	87 675	100 083
	<u>19 088 829</u>	<u>65 047 436</u>	<u>19 114 822</u>	<u>65 047 436</u>	<u>39 928 742</u>	<u>46 114 953</u>	<u>39 382 370</u>	<u>46 114 953</u>

(a) Empréstimo obrigacionista:

A Empresa emitiu em 14 de julho de 2014, um empréstimo obrigacionista denominado Media Capital 2014-2019, por subscrição particular de 7.500 obrigações no montante global de 75.000.000 Euros pelo prazo máximo de 5 anos (com reembolso de 15.000.000 Euros em 2017, 24.750.000 Euros em 2018 e 35.250.000 Euros em 2019), com uma taxa de juro anual correspondente à Euribor a seis meses acrescida de um *spread* de 4%. O valor de mercado daquelas obrigações não diferia significativamente do seu valor contabilístico.

O montante nominal de 35.250.000 Euros teve vencimento em julho de 2019, tendo sido integralmente liquidado com recurso aos montantes que se encontravam disponíveis de Outros empréstimos abaixo referidos.

Em 30 de setembro de 2019 aquele empréstimo obrigacionista encontra-se integralmente reembolsado, em cumprimento com o plano de reembolso previsto.

(b) Outros empréstimos:Papel comercial:

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo mantém contratos de papel comercial celebrados com instituições financeiras no montante global contratado de 18.000.000 Euros, 20.000.000 Euros e 30.000.000 Euros, que se encontram em vigor até 30 de julho de 2022, 6 de agosto de 2022 e 6 de maio de 2023, respetivamente, com redução gradual do seu montante máximo de utilização, vencendo juros a uma taxa anual correspondente à Euribor do período de emissão acrescida de um *spread* médio de 1,05%.

O montante utilizado dos referidos contratos em 30 de setembro de 2019 ascendia a 68.000.000 Euros (45.000.000 Euros em 31 de dezembro de 2018).

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Linhas de crédito de curto prazo:

Em 6 de agosto de 2015, o Grupo celebrou contratos para acesso a três linhas de crédito, para apoio de tesouraria de curto prazo, no valor total de 15.000.000 Euros. Em 2 de maio de 2016, substituiu 10.000.000 Euros dessas linhas de crédito por um contrato de descoberto grupado com *cash pooling*. Em 6 de maio de 2019, substituiu 2.500.000 Euros das linhas de crédito por outro contrato de descoberto autorizado. As referidas linhas de crédito e descobertos autorizados encontram-se em vigor, até 6 de agosto de 2019 e 6 de maio de 2020, renováveis por 12 meses, salvo denúncia efetuada por qualquer uma das partes com 30 dias de antecedência, vencendo juros a uma taxa anual correspondente, respetivamente, à Euribor 1M, Euribor 3M e Euribor a 12M acrescidas de um *spread* médio de 1,57%. Em 30 de setembro de 2019, aqueles contratos encontravam-se utilizados num montante total de 6.451.776 Euros (montante utilizado de 3.548.918 Euros em 31 de dezembro de 2018).

Os contratos acima referidos estabelecem limitações às variações de saldos com partes relacionadas, assim como preveem o reembolso antecipado em caso de incumprimento dos requisitos previstos contratualmente, relativos, entre outros, à titularidade de capital em situações que impliquem perda de controlo do Grupo pela Prisa, ao desempenho financeiro do Grupo e a distribuição de resultados ou reservas que excedam os resultados consolidados do Grupo do exercício anterior à distribuição, o que não se verificava em 30 de setembro de 2019.

Alterações razoáveis nas referidas medidas de desempenho financeiro, medido em função da relação verificada entre o endividamento da Empresa e o EBITDA (que globalmente consiste nos resultados operacionais acrescidos de Amortizações e depreciações e Provisões e perdas por imparidade), nomeadamente uma variação de 5% no EBITDA, continuam a assegurar o cumprimento dos referidos requisitos.

A 21 de setembro de 2019, a sociedade divulgou ao mercado o comunicado recebido da Promotora de Informaciones, S.A. ("Prisa"), acionista controlador do Grupo, sobre a aceitação de uma oferta submetida pela Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina") relativa à compra da totalidade da participação por si detida no Grupo. Esta operação encontra-se sujeita, entre outras condições, à não oposição da Autoridade da Concorrência e à aprovação pelas entidades reguladoras competentes. Conforme acima referido, os contratos de financiamento do Grupo preveem como condições de vencimento antecipado a perda de controlo do Grupo pela Prisa, o que poderá ocorrer em caso de aprovação da operação pelas referidas entidades reguladoras competentes.

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o montante nominal utilizado, o total contratado e o seu plano de reembolso são como segue:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Valor utilizado	Total contratado	Valor utilizado	Total contratado
Empréstimo obrigacionista	-	-	35 250 000	35 250 000
Papel comercial	68 000 000	68 000 000	45 000 000	55 000 000
Linhas de crédito de curto prazo	6 451 776	15 000 000	3 548 918	15 000 000
	<u>74 451 776</u>	<u>83 000 000</u>	<u>83 798 918</u>	<u>105 250 000</u>

O plano de reembolso previsto do montante nominal utilizado em 30 de setembro de 2019 é o seguinte:

out-2019 a set-2020	15 451 776
out-2020 a set-2021	17 000 000
out-2021 a set-2022	29 000 000
out-2022 a set-2023	13 000 000
	<u>74 451 776</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

- c) Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, a maturidade das amortizações vincendas de contratos de locação vencem-se como segue:

	30.09.2019	31.12.2018
Até 31 de dezembro de 2018	-	495.777
Até 30 de setembro de 2020	3.562.962	-
	<u>3.562.962</u>	<u>495.777</u>
Até 31 de dezembro de 2020	-	493.907
Até 30 de setembro de 2021	2.046.030	-
Até 31 de dezembro de 2021	-	297.489
Até 30 de setembro de 2022	2.215.422	-
Até 31 de dezembro de 2022	-	223.474
Até 30 de setembro de 2023 e seguintes	1.785.984	-
	<u>6.047.436</u>	<u>1.014.870</u>

Em virtude da adoção do IFRS 16 referida na Nota 2, esta rubrica aumentou, em 1 de janeiro de 2019, no montante de 7.204.101 Euros.

- d) Os outros financiamentos dizem respeito a um subsídio reembolsável no quadro do programa QREN.

O reembolso daqueles montantes será, nos termos do contrato de incentivo, feito conforme segue:

março de 2020	50.042
setembro de 2020	50.042
	<u>100.084</u>

Reconciliação dos passivos resultantes de atividades de financiamento:

Abaixo apresentam-se as alterações ocorridas nos passivos do Grupo resultantes das atividades de financiamento, quer de caixa e não caixa. Passivos resultantes das atividades de financiamento são aqueles cujos fluxos de caixa foram, ou serão, classificados como de financiamento na demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa:

	01-01-2019	Adoção da IFRS 16 (Nota 2)	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Novos contratos de locação (não relativos a caixa)	Outras alterações (ii)	30.09.2019
Empréstimo obrigacionista	35 817 780	-	(35 250 000)	-	(567 780)	-
Outros empréstimos bancários	48 527 510	-	25 902 859	-	(4 586)	74 425 783
Passivos de locação	1 510 647	7 204 101	(2 525 231)	3 409 875	11 006	9 610 398
Outros financiamentos	187 758	-	(87 674)	-	-	100 084
	<u>86 043 695</u>	<u>7 204 101</u>	<u>(11 960 046)</u>	<u>3 409 875</u>	<u>(561 360)</u>	<u>84 136 265</u>

Os novos contratos de locação incluem, para além do mencionado na nota 11, no montante de 3.186.865 Euros, o montante de 98.100 Euros registados como Ativos por direitos de uso nos Ativos intangíveis.

	01.01.2018	Fluxos de caixa de financiamento (i)	Novas Locações financeiras (não relativas a caixa)	Outras alterações (ii)	31.12.2018
Empréstimo obrigacionista	60.877.893	(24.750.000)	-	(310.113)	35.817.780
Outros empréstimos bancários	33.649.203	14.876.088	-	2.219	48.527.510
Credores por locação financeira	791.829	(362.681)	1.013.679	67.820	1.510.647
Outros financiamentos	237.838	(50.080)	-	-	187.758
	<u>95.556.763</u>	<u>(10.286.673)</u>	<u>1.013.679</u>	<u>(240.074)</u>	<u>86.043.695</u>
Partes relacionadas (iii)	23.122	(23.122)	-	-	-
	<u>95.579.885</u>	<u>(10.309.795)</u>	<u>1.013.679</u>	<u>(240.074)</u>	<u>86.043.695</u>

- (i) Os fluxos de caixa resultantes do empréstimo obrigacionista, outros empréstimos bancários, passivos de locação e outros financiamentos perfazem os montantes líquidos de recebimentos e pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos da demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa.

(ii) Esta rubrica inclui o efeito líquido da especialização e pagamento de juros e Imposto sobre o valor acrescentado referente aos pagamentos efetuados a credores por locação financeira.

(iii) Esta rubrica no montante de 23.122 Euros, respeita a uma conta liquidada à PLURAL Entertainment Canarias, S.L. (“PLURAL Canarias”).

19. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento na rubrica de Provisões, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, é conforme segue:

	Impostos	Processos judiciais em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	5 319 102	478 930	5 798 032
Aumentos (Nota 4)	-	40 000	40 000
Reduções (Nota 4)	-	(12 000)	(12 000)
Utilizações	-	(68 801)	(68 801)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>5 319 102</u>	<u>438 129</u>	<u>5 757 231</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5 319 102	443 020	5 762 122
Aumentos (Nota 4)	-	27 941	27 941
Reduções (Nota 4)	-	(320 482)	(320 482)
Utilizações	-	(2 018)	(2 018)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u><u>5 319 102</u></u>	<u><u>148 461</u></u>	<u><u>5 467 563</u></u>

Provisões para impostos

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, as provisões para impostos, no montante de 5.319.102 Euros, são essencialmente, referentes a responsabilidades estimadas relativas a liquidações adicionais de IRC no montante de, aproximadamente, 5.400.000 Euros.

Naquela data, tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, a responsabilidade atual resultante das referidas liquidações foi estimada com base nos pareceres dos advogados do Grupo e tendo por base os argumentos apresentados pelo Grupo nas respetivas reclamações, atenta a tempestividade atualmente estimada pelos mesmos para a ocorrência do pagamento desta responsabilidade, a qual depende da evolução judicial do respetivo processo.

Provisões para processos judiciais em curso

Em 30 de setembro de 2019, as provisões para processos judiciais em curso são referentes a processos de contencioso relativos essencialmente, a processos laborais, difamação, abuso de liberdade de imprensa e regulatórios, decorrentes da atividade normal das empresas do Grupo. Tendo em consideração as incertezas inerentes a este tipo de processos, cujo montante das ações em curso, excluindo o processo referido na Nota 24 com a GDA, ascende a, aproximadamente, 2.662.000 Euros, os advogados do Grupo estimaram as respetivas responsabilidades com base nos argumentos apresentados, no histórico de resolução deste tipo de processos e na tempestividade estimada para a ocorrência do pagamento destas responsabilidades.

As reduções e utilizações verificadas na rubrica “Processos judiciais em curso”, no decurso dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, dizem respeito à resolução de alguns processos judiciais que se encontravam em processo de contencioso.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

O movimento nas Perdas por imparidade, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, é conforme segue:

	Inventários	Cientes e contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	400.000	3.965.653	26.106	4.391.759
Impacto da adoção IFRS 9	-	908.960	-	908.960
Aumentos (Nota 4)	-	259.688	-	259.688
Reduções (Nota 4)	-	(188.832)	-	(188.832)
Utilizações	-	(747.673)	-	(747.673)
Saldo em 30 de setembro de 2018	<u>400.000</u>	<u>4.197.796</u>	<u>26.106</u>	<u>4.623.902</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	4.117.215	-	4.117.215
Aumentos (Nota 4)	-	317.335	-	317.335
Reduções (Nota 4)	-	(140.488)	-	(140.488)
Utilizações	-	(211.516)	-	(211.516)
Saldo em 30 de setembro de 2019	<u>-</u>	<u>4.082.546</u>	<u>-</u>	<u>4.082.546</u>

No decorrer dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, a Empresa utilizou perdas por imparidade para clientes e contas a receber, por ter considerado incobráveis as respetivas contas a receber.

As provisões e perdas por imparidade (reforços / (reduções)), registadas nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são conforme segue:

	30.09.2019	30.09.2018
Processos judiciais em curso	(292 541)	28 000
Cientes e contas a receber	<u>176 847</u>	<u>70 856</u>
	<u>(115 694)</u>	<u>98 856</u>

20. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores correntes	16.942.844	14.112.337
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	363.581	156.377
Gastos a liquidar:		
<i>Rappel</i> a liquidar	10.159.913	12.270.350
Direitos de autor e <i>royalties</i>	2.463.886	2.874.041
Outros fornecimentos e serviços externos	1.328.328	1.228.542
Outros	<u>3.374.060</u>	<u>2.288.525</u>
	<u>34.632.612</u>	<u>32.930.172</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019	31.12.2018
Fornecedores de ativos fixos	1 684 691	2 845 018
Credores diversos:		
Remunerações a pagar ao pessoal	7 316 433	6 699 642
Outros	6 578 982	165 202
Estado e outros entes públicos (Nota 22)	4 610 153	8 905 948
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 23)	610 157	2 596 139
Faturação antecipada	3 725 441	3 332 088
	<u>24 525 857</u>	<u>24 544 037</u>

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de setembro de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Saldos devedores (Nota 15)	Saldos credores (Nota 21)	Saldos devedores (Nota 15)	Saldos credores (Nota 21)
Imposto sobre o Valor Acrescentado	296.635	2.661.286	240.503	5.033.186
Contribuições para a Segurança Social	-	778.190	-	1.356.754
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares	-	695.751	-	1.116.999
Instituto Português de Arte Cinematográfica e Audiovisual/Cinematoteca Portuguesa	-	470.952	-	981.416
Outros	-	3.974	-	417.593
	<u>296.635</u>	<u>4.610.153</u>	<u>240.503</u>	<u>8.905.948</u>

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS

Os saldos em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 e as transações efetuadas com empresas relacionadas, excluídas da consolidação, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, são os seguintes:

	30.09.2019			
	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	-	336 516	610 157
Empresa-mãe:				
VERTIX (c)	4 676	834 498	5 336	-
	<u>4 676</u>	<u>834 498</u>	<u>341 852</u>	<u>610 157</u>
Outras empresas:				
Prisa Noticias, S.L.	97 465	-	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.	20 807	-	12 534	-
Santillana Editores, S.A.	1 825	-	-	-
Prisa Participadas, S.L. (d)	-	1 286 000	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	7 860	-
Prisa Gestión de Servicios, SL	-	-	1 335	-
	<u>120 097</u>	<u>1 286 000</u>	<u>21 729</u>	<u>-</u>
	<u>124 773</u>	<u>2 120 498</u>	<u>363 581</u>	<u>610 157</u>

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	30.09.2019		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	711.117
Empresa-mãe:			
VERTIX	27.465	6.750	-
	<u>27.465</u>	<u>6.750</u>	<u>711.117</u>
Outras empresas:			
Prisa Noticias, S.L.	93.716		
Santillana Editores, S.A.	13.352	-	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	(2.564)	-	-
Prisa Producciones de Video, S.L.	-	-	5.922
Prisa Noticias, S.L.	-	-	53
	<u>104.504</u>	<u>-</u>	<u>5.975</u>
	<u>131.969</u>	<u>6.750</u>	<u>717.092</u>

Em 30 de setembro de 2019, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 610.157 Euros.
- (b) As outras contas a pagar respeitam a *fees* de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a receber respeitam ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 834.498 Euros, relativo ao período findo em 30 de setembro de 2019 (Nota 9).

Prisa Participadas, S.L.

- (d) As contas a receber correntes no montante total de 1.286.000 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 2016 à Prisa Audivisual, S.L.. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 aquela sociedade foi fundida na Prisa Participadas, S.L..O valor a receber em 30 de setembro de 2019, resultante da referida transação será recebido, nos termos acordados com aquela entidade, até 31 de dezembro de 2019.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

	31.12.2018			
	Clientes e outras contas a receber (Nota 14)	Outros ativos correntes (Nota 15)	Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 20)	Outros passivos correntes (Nota 21)
Empresa-mãe de topo:				
Promotora de Informaciones, S.A. (a) (b)	-	-	133.119	313.797
Empresa-mãe:				
VERTIX (c)	4.676	-	-	2.282.342
	<u>4.676</u>	<u>-</u>	<u>133.119</u>	<u>2.596.139</u>
Outras empresas:				
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	24.034	-	14.953	-
Santillana Editores, S.A.	3.474	-	-	-
Prisa Participadas, S.L. (d)	-	1.283.371	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	7.860	-
Prisa Gestión de Servicios, SL	-	-	445	-
	<u>27.508</u>	<u>1.283.371</u>	<u>23.258</u>	<u>-</u>
	<u>32.184</u>	<u>1.283.371</u>	<u>156.377</u>	<u>2.596.139</u>

	30.09.2018		
	Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Fornecimentos e serviços externos
Empresa-mãe de topo:			
Promotora de Informaciones, S.A.	-	-	633.687
Empresa-mãe:			
VERTIX	27.465	6.750	-
	<u>27.465</u>	<u>6.750</u>	<u>633.687</u>
Outras empresas:			
Santillana Editores, S.A.	51.991	163	-
Prisa Brand Solutions, S.L.U.	35.357	-	67.668
Prisa Producciones de Vídeo, S.L.	2.230	-	-
Prisa Tecnología, S.L.	-	-	5.895
	<u>89.578</u>	<u>163</u>	<u>73.563</u>
	<u>117.043</u>	<u>6.913</u>	<u>707.250</u>

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos mais relevantes com partes relacionadas referem-se a:

Promotora de Informaciones, S.A.

- (a) As contas a pagar registadas na rubrica “Outros passivos correntes” respeitam a imposto do exercício a pagar pelas sociedades PLURAL España e Tesela, no âmbito do agregado fiscal da Prisa no montante de 313.797 Euros.
- (b) As outras contas a pagar respeitam a *fees* de gestão.

VERTIX

- (c) As contas a pagar respeitam ao imposto estimado das várias participadas do Grupo incluídas no RETGS, no montante de 2.282.342 Euros, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Nota 9).

Prisa Participadas, S.L.

- (d) As contas a receber no montante total de 1.283.371 Euros dizem respeito à alienação de um conjunto de empresas associadas e da PLURAL Canárias, ocorrida em 28 de novembro de 2016, anteriormente descrita.

Adicionalmente, nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 2018, as empresas incluídas no perímetro de consolidação realizaram transações entre si a valores de mercado, essencialmente, referente às seguintes situações:

- Compra e venda de conteúdos televisivos e audiovisuais;
- Empréstimos de tesouraria e respetivos juros; e
- Prestação de serviços administrativos e de contabilidade.

24. PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo recebeu liquidações adicionais em sede de IRC e outros impostos, durante os exercícios de 2009 a 2018 relativas a inspeções fiscais aos exercícios de 2006 a 2014, no montante de, aproximadamente, 1.895.000 Euros. Em 30 de setembro de 2019, dada a natureza dos referidos processos, o Grupo discorda destas liquidações e considera, com base na opinião dos seus advogados, que existem argumentos sólidos para contrapor a posição das autoridades fiscais, pelo que não registou qualquer provisão nas demonstrações financeiras consolidadas. Dada a natureza dos referidos processos, a tempestividade da resolução dos mesmos depende das várias fases que os mesmos seguem.

No seguimento de sentença de 24 de maio de 2013, e em resultado do diferendo existente entre a subsidiária TVI e a GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas Intérpretes ou Executantes (“GDA”) relativo ao estabelecimento de uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes e que se encontram legalmente protegidos, foi solicitada pelo tribunal a fixação da remuneração anual devida pela TVI. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a TVI recebeu uma notificação para oposição ao incidente de liquidação de sentença apresentado pela GDA no montante de, aproximadamente, 17,3 milhões de Euros, apurada com base em pressupostos e critérios a que o Grupo se opõe veementemente e dos quais discorda, alicerçado na falta de capacidade judiciária da entidade para o exercício dos direitos reclamados, e na inadequação da metodologia utilizada para suportar o montante reclamado. Desta forma, o Grupo considera que a liquidação apresentada não tem fundamento, tendo deduzido a correspondente oposição e apresentado argumentos técnicos de especialistas jurídicos independentes, no âmbito dessa oposição, requerendo que o processo seja apreciado no Tribunal da Propriedade Intelectual de forma a ser estabelecida uma remuneração equitativa dos direitos relativos às prestações dos artistas, intérpretes ou executantes que se encontram legalmente protegidos. Em 20 de maio de 2016, e em resultado da referida oposição, e conforme pretensão do Grupo, foi notificada a decisão proferida pelo Tribunal de Cascais de que foi julgada a incompetência daquele tribunal para julgar o caso, tendo-se ainda decidido a remessa dos autos para o Tribunal da Propriedade Intelectual. A esta data, o julgamento encontra-se a decorrer, tendo tido o seu início em setembro de 2017. Em 2017, a GDA solicitou a extensão do processo aos exercícios de 2015 e 2016, situação que originou um aumento do valor do referido pedido para aproximadamente 19,6 milhões de Euros. Este pedido foi contestado pela TVI tendo o mesmo sido admitido por despacho de 12 de dezembro de 2017. Foram completadas todas as audiências de julgamento que tiveram o seu fim em janeiro de 2019, encontrando-se pendentes à data diligências probatórias adicionais que, uma vez concluídas, assinalam o início do prazo para a notificação da respetiva sentença.

Adicionalmente, para além dos processos referidos na Nota 19, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais relacionados, essencialmente, com difamação, liberdade de imprensa, responsabilidade civil e ações de caráter regulatório, cujo montante das ações ascende a, aproximadamente, 8.747.000 Euros. Baseados nos pareceres dos advogados do Grupo, não são estimadas responsabilidades decorrentes do desfecho dos referidos processos. Dada a natureza dos mesmos, a tempestividade da sua resolução depende da respetiva resolução judicial.

Informamos que na data de aprovação das presentes demonstrações financeiras existem reclamações por parte de duas agências de meios e publicidade relativas às prestações de serviços que estariam pendentes de liquidação no montante máximo de Euro 3.274.539. As referidas reclamações foram recebidas após 21 de setembro de 2019, data em que a Promotora de Informaciones S.A. (Prisa) acordou vender à Cofina, SGPS, S.A. (Cofina) a totalidade da participação que a Prisa detém na Vertix, SGPS, S.A., que por sua vez é titular de 94,69% do capital social da Sociedade. Da análise realizada constatou-se a inexistência de documentação contratual formalizada entre a TVI e as referidas duas agências de meios e publicidade que reflectam os montantes reclamados. Na presente data a Sociedade encontra-se em conversações com as referidas agências de meios e publicidade sem que se tenha, à presente data, alcançado conclusões sobre o eventual impacto que tais reclamações possam ter nas presentes demonstrações financeiras consolidadas condensadas a 30 de setembro de 2019.

25. GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Em 30 de setembro de 2019, o Grupo tinha solicitado garantias bancárias em favor de terceiros e prestado outras garantias a terceiros, conforme segue:

Processos fiscais e outros (a)	2.613.265
Prémios de concursos	1.339.033
Incentivo financeiro ao abrigo de Programa Operacional Fatores de Competitividade	59.460
Contratos de prestação de serviços e aquisição de equipamentos	32.000

- (a) A responsabilidade inerente a estes processos encontra-se provisionada em função da graduação de risco conferida nos pareceres obtidos dos advogados e consultores do Grupo (Notas 19 e 24).

Em conformidade com a informação publicada pela Prisa na “Comisión Nacional del Mercado de Valores” (CNMV) em Espanha, no dia 29 de junho de 2018 entraram em vigor os vários contratos de refinanciamento entre a Prisa e um sindicato integrado por um conjunto de instituições bancárias e financeiras. A Media Capital, desde a data de entrada em vigor dos referidos contratos, e à data da demonstração da posição financeira consolidada, tendo em conta a relação de domínio indireto entre a Prisa e esta sociedade, e em resultado da referida renegociação, é considerada uma “*restricted company*” nos termos daqueles contratos de financiamento.

No âmbito da referida posição contratual, a Media Capital não assumiu quaisquer obrigações de pagamento decorrentes da dívida financeira da Prisa, estando apenas sujeita a restrições ao nível das transações que as empresas do Grupo possam vir a realizar ou celebrar, nomeadamente, no que diz respeito a investimentos, transações corporativas ou endividamento adicional. Desta forma, qualquer incumprimento contratual por parte da Prisa não afetará os ativos da Media Capital.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO